

Técnicas de integração

Método de Simpson 1/3

Matheus Roos

Universidade Federal de Santa Maria

31 de julho de 2022

- 1 Método fechado de Newton-Cotes
- 2 Partindo dos métodos já conhecidos
 - Regra dos retângulos
 - Regra dos trapézios
- 3 O Método de Simpson 1/3
 - Desenvolvendo a fórmula

Definição de Método fechado de Newton-Cotes

- Definição: aproximar f entre $-h$ e h por uma função que possa ser integrada exatamente.
- Supomos então que conhecemos f em todos os pontos de uma rede igualmente espaçada, assim

$$f_n = f(x_n); \quad x_n = nh \quad (n = 0, \pm 1, \pm 2, \dots).$$

- Utilizando a aproximação em série de Taylor para f

$$\begin{aligned} f(x) &\approx \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(x-x_0)^n}{n!} \left[\frac{d^n f(x)}{dx^n} \right]_{x=x_0} \\ &= f(x_0) + (x-x_0) \left(\frac{df(x)}{dx} \right)_{x=x_0} + O((x-x_0)^2). \end{aligned}$$

- Avaliando na vizinhança de $x_0 = 0$

$$f(x) \approx f_0 + xf' + \frac{x^2}{2!} f'' + \frac{x^3}{3!} f''' + \frac{x^4}{4!} f^{(iv)} \dots$$

- Podemos então definir

$$f_{\pm 1} = f(x = \pm h) \approx f_0 \pm hf' + \frac{h^2}{2!}f'' \pm \frac{h^3}{3!}f''' + O(h^4)$$

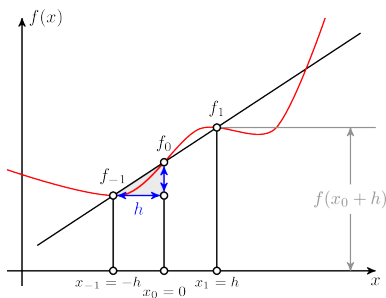


Figura: Figura inspirada de Computational Physics (Steve K.) e *tex* adaptado de Henri Menke.

Regra dos retângulos

- Começamos supondo que f possa ser aproximada por uma constante nos subintervalos de tamanho h , vide figura de exemplo.

$$f(x) \approx f(x_0) + \mathcal{O}(x) = f_0 + \mathcal{O}(x)$$

Regra dos retângulos

- Começamos supondo que f possa ser aproximada por uma constante nos subintervalos de tamanho h , vide figura de exemplo.

$$f(x) \approx f(x_0) + \mathcal{O}(x) = f_0 + \mathcal{O}(x)$$

- Então devemos integrar, neste caso, no intervalo entre 0 e h :

$$\int_0^h f(x) dx = \int_{x_0}^{x_1} f(x) dx,$$

Regra dos retângulos

- Começamos supondo que f possa ser aproximada por uma constante nos subintervalos de tamanho h , vide figura de exemplo.

$$f(x) \approx f(x_0) + \mathcal{O}(x) = f_0 + \mathcal{O}(x)$$

- Então devemos integrar, neste caso, no intervalo entre 0 e h :

$$\int_0^h f(x) dx = \int_{x_0}^{x_1} f(x) dx,$$

- substituimos a aproximação,

$$\int_0^h f(x) dx \approx \int_0^h [f_0 + \mathcal{O}(x)] dx,$$

Regra dos retângulos

- Começamos supondo que f possa ser aproximada por uma constante nos subintervalos de tamanho h , vide figura de exemplo.

$$f(x) \approx f(x_0) + \mathcal{O}(x) = f_0 + \mathcal{O}(x)$$

- Então devemos integrar, neste caso, no intervalo entre 0 e h :

$$\int_0^h f(x) dx = \int_{x_0}^{x_1} f(x) dx,$$

- substituimos a aproximação,

$$\int_0^h f(x) dx \approx \int_0^h [f_0 + \mathcal{O}(x)] dx,$$

- resultando em

$$\int_0^h f(x) dx \approx hf_0 + \mathcal{O}(h^2). \quad (1)$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Para implementarmos computacionalmente a integração através deste método, devemos antes, submeter a fórmula anterior no intervalo $[a, b]$ a equação:

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+h} f(x) dx + \int_{a+h}^{a+2h} f(x) dx + \dots + \int_{b-h}^b f(x) dx.$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Para implementarmos computacionalmente a integração através deste método, devemos antes, submeter a fórmula anterior no intervalo $[a, b]$ a equação:

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+h} f(x) dx + \int_{a+h}^{a+2h} f(x) dx + \dots + \int_{b-h}^b f(x) dx.$$

- Então utilizamos a Eq.(1)

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= hf(a) + hf(a+h) + hf(a+2h) \\ &\quad + \dots + hf(b-h) + \mathcal{O}(h^2), \end{aligned}$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Para implementarmos computacionalmente a integração através deste método, devemos antes, submeter a fórmula anterior no intervalo $[a, b]$ a equação:

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+h} f(x) dx + \int_{a+h}^{a+2h} f(x) dx + \dots + \int_{b-h}^b f(x) dx.$$

- Então utilizamos a Eq.(1)

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= hf(a) + hf(a+h) + hf(a+2h) \\ &+ \dots + hf(b-h) + \mathcal{O}(h^2), \end{aligned}$$

- ou então,

$$\int_a^b f(x) dx = h \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) + \mathcal{O}(h^2).$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Para implementarmos computacionalmente a integração através deste método, devemos antes, submeter a fórmula anterior no intervalo $[a, b]$ a equação:

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+h} f(x) dx + \int_{a+h}^{a+2h} f(x) dx + \dots + \int_{b-h}^b f(x) dx.$$

- Então utilizamos a Eq.(1)

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= hf(a) + hf(a+h) + hf(a+2h) \\ &+ \dots + hf(b-h) + \mathcal{O}(h^2), \end{aligned}$$

- ou então,

$$\int_a^b f(x) dx = h \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) + \mathcal{O}(h^2).$$

- Onde $x_i = x_0 + i \times h$.

Regra dos trapézios

- Agora supomos que f possa ser aproximada por uma reta nos subintervalos $[-h, h]$

$$f(x) \approx f_0 + xf' + \mathcal{O}(x^2).$$

Regra dos trapézios

- Agora supomos que f possa ser aproximada por uma reta nos subintervalos $[-h, h]$

$$f(x) \approx f_0 + xf' + \mathcal{O}(x^2).$$

- Então integramos no intervalo entre $-h$ e h , dividindo o intervalo de integração :

$$\int_{-h}^h f(x) dx = \int_{-h}^0 f(x) dx + \int_0^h f(x) dx$$

Regra dos trapézios

- Agora supomos que f possa ser aproximada por uma reta nos subintervalos $[-h, h]$

$$f(x) \approx f_0 + xf' + \mathcal{O}(x^2).$$

- Então integramos no intervalo entre $-h$ e h , dividindo o intervalo de integração :

$$\int_{-h}^h f(x) dx = \int_{-h}^0 f(x) dx + \int_0^h f(x) dx$$

- Substituímos a aproximação,

$$\begin{aligned} \int_{-h}^h f(x) dx &\approx \int_{x_{-1}}^{x_0} \left[f_0 + x \frac{f_0 - f_{-1}}{h} + \mathcal{O}(x^2) \right] dx \\ &\quad + \int_{x_0}^{x_1} \left[f_0 + x \frac{f_1 - f_0}{h} + \mathcal{O}(x^2) \right] dx. \end{aligned}$$

- Resultando em

$$\begin{aligned} \int_{-h}^h f(x) dx \approx & [0 - (-h)] f_0 + \frac{f_0 - f_{-1}}{h} \frac{0^2 - (-h)^2}{2} \\ & + (h - 0) f_0 + \frac{f_1 - f_0}{h} \left[\frac{h^2 - 0^0}{2} \right] + \mathcal{O}(h^3). \end{aligned}$$

- Resultando em

$$\begin{aligned} \int_{-h}^h f(x) dx \approx & [0 - (-h)] f_0 + \frac{f_0 - f_{-1}}{h} \frac{0^2 - (-h)^2}{2} \\ & + (h - 0) f_0 + \frac{f_1 - f_0}{h} \left[\frac{h^2 - 0^0}{2} \right] + \mathcal{O}(h^3). \end{aligned}$$

- Chegamos em

$$\int_{-h}^h f(x) dx \approx \frac{h}{2} (f_{-1} + 2f_0 + f_1) + \mathcal{O}(h^3). \quad (2)$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Novamente, devemos submeter nossa fórmula à

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+h} f(x) dx + \int_{a+h}^{a+2h} f(x) dx + \dots + \int_{b-h}^b f(x) dx.$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Novamente, devemos submeter nossa fórmula à

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+h} f(x) dx + \int_{a+h}^{a+2h} f(x) dx + \dots + \int_{b-h}^b f(x) dx.$$

- Mas há um detalhe sutil, de que, agora temos a exigência de n subintervalos pares.

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+2h} f(x) dx + \int_{a+2h}^{a+4h} f(x) dx + \dots + \int_{b-2h}^b f(x) dx.$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Novamente, devemos submeter nossa fórmula à

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+h} f(x) dx + \int_{a+h}^{a+2h} f(x) dx + \dots + \int_{b-h}^b f(x) dx.$$

- Mas há um detalhe sutil, de que, agora temos a exigência de n subintervalos pares.

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+2h} f(x) dx + \int_{a+2h}^{a+4h} f(x) dx + \dots + \int_{b-2h}^b f(x) dx.$$

- Então utilizamos a Eq.(2)

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{2} [f(a) + 2f(a+h) + f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{2} [f(a+2h) + 2f(a+3h) + f(a+4h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{2} [f(b-2h) + 2f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5). \end{aligned}$$

- Agrupando os termos em comum,

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{2} [f(a) + 2f(a+h) + (2)f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{2} [+2f(a+3h) + f(a+4h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{2} [f(b-2h) + 2f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5). \end{aligned}$$

- Agrupando os termos em comum,

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{2} [f(a) + 2f(a+h) + (2)f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{2} [+2f(a+3h) + f(a+4h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{2} [f(b-2h) + 2f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5). \end{aligned}$$

- Rearranjando,

$$\int_a^b f(x) dx = \frac{h}{2} \left[f(x_0) + 2 \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) + f(x_n) \right] + \mathcal{O}(h^5).$$

- Agrupando os termos em comum,

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{2} [f(a) + 2f(a+h) + (2)f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{2} [+2f(a+3h) + f(a+4h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{2} [f(b-2h) + 2f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5). \end{aligned}$$

- Rearranjando,

$$\int_a^b f(x) dx = \frac{h}{2} \left[f(x_0) + 2 \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) + f(x_n) \right] + \mathcal{O}(h^5).$$

- Lembrando que, $x_i = x_0 + i \times h$, x_0 é o limite inferior e x_n é o limite superior.

Desenvolvendo a fórmula

- Agora supomos que f possa ser aproximada por uma parábola nos subintervalos $[-h, h]$

$$\begin{aligned} f(x) &\approx f_0 + xf' + \frac{x^2}{2!}f'' + \mathcal{O}(x^3) \\ &\approx f_0 + x\frac{f_1 - f_{-1}}{2h} + \frac{x^2}{2}\frac{f_1 - 2f_0 + f_{-1}}{h^2} + \mathcal{O}(x^3). \end{aligned} \quad (3)$$

Desenvolvendo a fórmula

- Agora supomos que f possa ser aproximada por uma parábola nos subintervalos $[-h, h]$

$$\begin{aligned} f(x) &\approx f_0 + xf' + \frac{x^2}{2!}f'' + \mathcal{O}(x^3) \\ &\approx f_0 + x\frac{f_1 - f_{-1}}{2h} + \frac{x^2}{2}\frac{f_1 - 2f_0 + f_{-1}}{h^2} + \mathcal{O}(x^3). \end{aligned} \quad (3)$$

- Então integramos no intervalo entre $-h$ e h , substituindo a aproximação Eq.(3),

$$\int_{-h}^h f(x) dx \approx \left[xf_0 + \frac{x^2}{2}\frac{f_1 - f_{-1}}{2h} + \frac{x^3}{3!}\frac{f_1 - 2f_0 + f_{-1}}{h^2} \right]_{-h}^h + \mathcal{O}(h^5)$$

Desenvolvendo a fórmula

- Agora supomos que f possa ser aproximada por uma parábola nos subintervalos $[-h, h]$

$$\begin{aligned} f(x) &\approx f_0 + xf' + \frac{x^2}{2!}f'' + \mathcal{O}(x^3) \\ &\approx f_0 + x \frac{f_1 - f_{-1}}{2h} + \frac{x^2}{2} \frac{f_1 - 2f_0 + f_{-1}}{h^2} + \mathcal{O}(x^3). \end{aligned} \quad (3)$$

- Então integramos no intervalo entre $-h$ e h , substituindo a aproximação Eq.(3),

$$\int_{-h}^h f(x) dx \approx \left[xf_0 + \frac{x^2}{2} \frac{f_1 - f_{-1}}{2h} + \frac{x^3}{3!} \frac{f_1 - 2f_0 + f_{-1}}{h^2} \right]_{-h}^h + \mathcal{O}(h^5)$$

- Resultando em

$$\int_{-h}^h f(x) dx \approx h \frac{f_1 + 4f_0 + f_{-1}}{3} + \mathcal{O}(h^5) \quad (4)$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Submetendo nossa fórmula à

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+2h} f(x) dx + \int_{a+2h}^{a+4h} f(x) dx + \dots + \int_{b-2h}^b f(x) dx.$$

Desenvolvendo a fórmula numérica

- Submetendo nossa fórmula à

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^{a+2h} f(x) dx + \int_{a+2h}^{a+4h} f(x) dx + \dots + \int_{b-2h}^b f(x) dx.$$

- Então utilizamos a Eq.(4)

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{3} [f(a) + 4f(a+h) + f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [f(a+2h) + 4f(a+3h) + f(a+4h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [f(a+4h) + 4f(a+5h) + f(a+6h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{3} [f(b-2h) + 4f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5). \end{aligned}$$

- Agrupando os termos em comum,

$$\begin{aligned}\int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{3} [f(a) + 4f(a+h) + (2)f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [4f(a+3h) + (2)f(a+4h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [4f(a+5h) + f(a+6h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{3} [f(b-2h) + 4f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5).\end{aligned}$$

- Agrupando os termos em comum,

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{3} [f(a) + 4f(a+h) + (2)f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [4f(a+3h) + (2)f(a+4h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [4f(a+5h) + f(a+6h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{3} [f(b-2h) + 4f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5). \end{aligned}$$

- Rearranjando,

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{3} \left[f(x_0) + 4 \left(\sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) \right)_{\text{ímpar}} \right] \\ &\quad + \frac{h}{3} \left[2 \left(\sum_{i=2}^{n-2} f(x_i) \right)_{\text{par}} + f(x_n) \right] + \mathcal{O}(h^5), \end{aligned}$$

- Agrupando os termos em comum,

$$\begin{aligned}\int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{3} [f(a) + 4f(a+h) + (2)f(a+2h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [4f(a+3h) + (2)f(a+4h)] \\ &\quad + \frac{h}{3} [4f(a+5h) + f(a+6h)] \\ &\quad + \dots + \frac{h}{3} [f(b-2h) + 4f(b-h) + f(b)] + \mathcal{O}(h^5).\end{aligned}$$

- Rearranjando,

$$\begin{aligned}\int_a^b f(x) dx &= \frac{h}{3} \left[f(x_0) + 4 \left(\sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) \right)_{\text{ímpar}} \right] \\ &\quad + \frac{h}{3} \left[2 \left(\sum_{i=2}^{n-2} f(x_i) \right)_{\text{par}} + f(x_n) \right] + \mathcal{O}(h^5),\end{aligned}$$

- onde $x_0 = a$, $x_i = x_0 + i \times h$, $x_n = b$.

Compléments de Mathématiques, André Angot.

n	H_0	H_1	H_2	H_3	H_4	\mathcal{O}
1	1	1				$\mathcal{O}(h^3)$
2	1/3	4/3	1/3			$\mathcal{O}(h^5)$
3	1/4	3/4	3/4	1/4		$\mathcal{O}(h^5)$
4	7/45	32/45	12/45	32/45	7/45	$\mathcal{O}(h^7)$
5	19/144	75/144	50/144	50/144	...	$\mathcal{O}(h^7)$
6	41/420	216/420	27/420	272/420	...	$\mathcal{O}(h^9)$
7	$\frac{751}{8640}$	$\frac{3577}{8640}$	$\frac{1323}{8640}$	$\frac{2989}{8640}$...	$\mathcal{O}(h^9)$
8	$\frac{989}{14175}$	$\frac{5888}{14175}$	$\frac{-928}{14175}$	$\frac{10496}{14175}$...	$\mathcal{O}(h^{11})$

- Função oscilatória

$$\int_0^{1,5} \cos(2t) dt = \frac{1}{2} \operatorname{sen}(2t) \Big|_0^{2,55} = 0,07056 \quad .$$

- Função exponencial

$$\int_0^{1,5} e^{2x} dx = \frac{1}{2} e^{2x} \Big|_0^{1,5} = 9,54280 \quad .$$

- Função logarítmica

$$\int_{1,5}^3 \ln(2x) dx = x(\ln(2) + \ln(x) - 1) \Big|_{1,5}^3 = 2,2274 \quad .$$